



PROFISSIONAL JÚNIOR - FORMAÇÃO: SERVIÇO SOCIAL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA III		LÍNGUA INGLESA II		INFORMÁTICA IV		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0	11 a 20	1,0	21 a 25	1,0	26 a 40	1,3
						41 a 55	1,7
						56 a 70	2,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato **não** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS.**

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das provas na página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)**.

LÍNGUA PORTUGUESA III

Cultura de paz

A mobilização em prol da paz, no Brasil, nasceu do aumento da violência, principalmente quando a criminalidade passou a vitimar as classes privilegiadas dos centros urbanos. A paz que os brasileiros buscam está diretamente vinculada à redução de crimes e homicídios. Refletir sobre a construção da cultura de paz passa, portanto, pela análise de como a sociedade compreende e pretende enfrentar o fenômeno da violência. Esse tem sido o tema de inúmeros debates. É possível agrupar, grosso modo, três paradigmas que, implícita ou explicitamente, estão presentes nessas discussões — o da repressão, o estrutural e o da cultura de paz.

O modelo baseado na repressão preconiza, como solução para a violência, medidas de força, tais como policiamento, presídios e leis mais duras. Essas propostas sofrem de um grave problema — destinam-se a remediar o mal, depois de ocorrido. Também falham em não reconhecer as injustiças socioeconômicas do país. Apesar disso, esse é o modelo mais popular, pois, aparentemente, dá resultados rápidos e contribui para uma sensação abstrata (mas fundamental) de segurança e de que os crimes serão punidos.(...)

O segundo paradigma afirma que a causa da violência reside na estrutura social e no modelo econômico. Conseqüentemente, se a exclusão e as injustiças não forem sanadas, não há muito que se fazer. Apesar de bem-intencionado, ao propor uma sociedade mais justa, esse modelo vincula a solução de um problema que afeta as pessoas de forma imediata e concreta — violência — a questões complexas que se situam fora da possibilidade de intervenção dos indivíduos — desemprego, miséria, etc. —, gerando, desse modo, sentimentos de impotência e imobilismo.

Uma compreensão distorcida desse modelo tem levado muitos a imaginar uma associação mecânica entre pobreza e violência. (...)

É importante evidenciar a violência estrutural, pois ela encontra-se incorporada ao cotidiano da sociedade, tendo assumido a aparência de algo normal ou imutável. Mas a paz não será conquistada apenas por mudanças nos sistemas econômico, político e jurídico. Há que se transformar o coração do homem.

O terceiro é o paradigma da cultura de paz, que propõe mudanças de consciência e comportamento — inspiradas em valores universais como justiça, diversidade, respeito e solidariedade — tanto de parte de indivíduos como de grupos, instituições e governos. Os defensores dessa perspectiva compreendem que promover transformações nos níveis macro e micro

não são processos excludentes, e sim complementares. Buscam trabalhar em prol de mudanças, tanto estruturais quanto de atitudes e estilos de vida. Também enfatizam a necessidade e a viabilidade de reduzir os níveis de violência através de intervenções integradas e multiestratégicas, fundamentadas na educação, na saúde, na ética, na participação cidadã e na melhoria da qualidade de vida.

O primeiro passo rumo à conquista de paz e não-violência no Brasil é uma mudança paradigmática: o modelo da cultura de paz deve tornar-se o foco prioritário das discussões, decisões e ações. Só será possível colher os frutos da paz quando semearmos os valores e comportamentos da cultura de paz. Isso é a tarefa de cada um de nós, começando pelas pequenas coisas, e no cotidiano, sem esperar pelos outros. Gradualmente, outros serão sensibilizados e decidirão fazer a sua parte também.

MILANI, Feizi M. *Jornal do Brasil*, 02 jan. 2002.

1

De acordo com a leitura do primeiro parágrafo do texto, é correto afirmar que

- (A) o movimento pela paz resulta da necessidade de remediar problemas socioeconômicos.
- (B) as classes mais abastadas dão origem ao movimento pela paz contra a criminalidade.
- (C) a compreensão do que se entende por cultura de paz implica uma ação direta contra as formas de violência.
- (D) para a sociedade brasileira, o desejo de paz, inerente à sua natureza ética, corresponde a um imperativo de princípios morais.
- (E) estudar os meios para que a sociedade entenda e enfrente a violência é uma das atitudes para se pensar a construção da cultura da paz.

2

Segundo o texto, o conceito de paz consiste em

- (A) reduzir a criminalidade em comunidades carentes.
- (B) proteger as classes privilegiadas de ações violentas.
- (C) adotar comportamentos repressivos diante de atos violentos.
- (D) construir e vivenciar valores éticos como básicos na sociedade.
- (E) refletir sobre a miséria física e moral da sociedade.

3

A afirmação de que o modelo de repressão apresenta resultados rápidos e contribui para uma sensação abstrata de segurança reflete o(a)

- (A) paradoxo do paradigma.
- (B) consistência do modelo.
- (C) alternância tranquilidade/segurança.
- (D) exclusão das injustiças sociais.
- (E) profundidade da sensação de segurança.

4

Cada um dos paradigmas apresenta vários objetivos explícitos. Assinale a opção que **NÃO** se configura como tal.

- (A) Tornar a cultura foco prioritário das discussões.
- (B) Evidenciar a violência estrutural.
- (C) Preconizar medidas de força.
- (D) Sanar exclusão e injustiças.
- (E) Associar pobreza e violência.

5

Na exposição do autor, os paradigmas apresentam-se

- (A) equivalentes nas ações.
- (B) excludentes nos objetivos.
- (C) hierarquizados quanto a valor.
- (D) imunes a restrições.
- (E) radicais nas soluções.

6

O autor discorre sobre a violência e estrutura seu ponto de vista em três tópicos principais. Trata-se, por isso, de um texto

- (A) narrativo-argumentativo.
- (B) narrativo-descritivo.
- (C) dissertativo-argumentativo.
- (D) dissertativo-descritivo.
- (E) argumentativo-descritivo.

7

O(s) termo(s) destacado(s) **NÃO** recebe(m) a mesma classificação gramatical dos apresentados nas demais opções em

- (A) “não há **muito** que se fazer.” (l. 28-29)
- (B) “... problema que afeta **as pessoas** ...” (l. 31)
- (C) “...tem levado **muitos** a imaginar...” (l. 37-38)
- (D) “... é a tarefa de **cada um** de nós,” (l. 67)
- (E) “**outros** serão sensibilizados ...” (l. 69)

8

“O segundo paradigma afirma que a causa da violência reside na estrutura social e no modelo econômico. **Conseqüentemente**, se a exclusão e as injustiças ...” (l. 25-28)

O termo em destaque tem a função de

- (A) enfatizar o seqüenciamento de fatos antagônicos.
- (B) estabelecer relação de sentido entre enunciados.
- (C) ligar expressões sintaticamente dependentes na mesma oração.
- (D) unir termos semanticamente idênticos.
- (E) relacionar sintaticamente duas orações.

9

De acordo com as regras de pontuação, assinale o enunciado que está pontuado corretamente.

- (A) Os níveis de violência, nos grandes centros urbanos suscitam reações.
- (B) O combate à violência é necessário pois, cada vez há mais vítimas desse fenômeno.
- (C) É possível mobilizar, pois, diferentes setores no combate à violência.
- (D) É possível por conseguinte, mobilizar diferentes setores no combate à violência.
- (E) Há, a presença da violência em todas as classes sociais e faixas etárias.

10

Analise as expressões destacadas.

- “... agrupar, **grosso modo**,” (l. 10)
- “... na repressão **preconiza**,” (l. 14)
- “Uma compreensão **distorcida** ...” (l. 37)
- “Também **ênfatizam** a necessidade...” (l. 56)

A série que corresponde, respectivamente, ao significado dessas expressões em negrito é:

- (A) aproximadamente – recomenda – desvirtuada – ressaltam.
- (B) erradamente – proíbe – maldosa – corrigem.
- (C) cuidadosamente – aconselha – radicalizada – ignoram.
- (D) imprecisamente – prevê – desviada – impõem.
- (E) grosseiramente – desfaz – descuidada – negam.

LÍNGUA INGLESA II

Money Doesn't Grow on Trees, But Gasoline Might

Researchers make breakthrough in creating gasoline from plant matter, with almost no carbon footprint

April 7, 2008

National Science Foundation

Researchers have made a breakthrough in the development of "green gasoline," a liquid identical to standard gasoline yet created from sustainable biomass sources like switchgrass and poplar trees. Reporting
5 in the cover article of the April 7, 2008 issue of *Chemistry & Sustainability, Energy & Materials*, chemical engineer and National Science Foundation (NSF) researcher George Huber of the University of Massachusetts-Amherst and his graduate students
10 announced the first direct conversion of plant cellulose into gasoline components.

Even though it may be 5 to 10 years before green gasoline arrives at the pump or finds its way into a jet airplane, these breakthroughs have bypassed
15 significant difficulties to bringing green gasoline biofuels to market. "It is likely that the future consumer will not even know that they are putting biofuels into their car," said Huber.

"Biofuels in the future will most likely be similar in
20 chemical composition to gasoline and diesel fuel used today. The challenge for chemical engineers is to efficiently produce liquid fuels from biomass while fitting into the existing infrastructure today."

For their new approach, the UMass researchers
25 rapidly heated cellulose in the presence of solid catalysts, materials that speed up reactions without sacrificing themselves in the process. They then rapidly cooled the products to create a liquid that contains many of the compounds found in gasoline. The entire process
30 was completed in less than two minutes using relatively moderate amounts of heat.

"Green gasoline is an attractive alternative to bioethanol since it can be used in existing engines and does not incur the 30 percent gas mileage penalty of
35 ethanol-based flex fuel," said John Regalbuto, who directs the Catalysis and Biocatalysis Program at NSF and supported this research.

"In theory it requires much less energy to make than ethanol, giving it a smaller carbon footprint and
40 making it cheaper to produce," Regalbuto said. "Making it from cellulose sources such as switchgrass or poplar trees grown as energy crops, or forest or agricultural residues such as wood chips or corn stover, solves the lifecycle greenhouse gas problem that has recently
45 surfaced with corn ethanol and soy biodiesel."

Beyond academic laboratories, both small businesses and petroleum refiners are pursuing green gasoline. Companies are designing ways to hybridize

their existing refineries to enable petroleum products
50 including fuels, textiles, and plastics to be made from either crude oil or biomass and the military community has shown strong interest in making jet fuel and diesel from the same sources.

"Huber's new process for the direct conversion of
55 cellulose to gasoline aromatics is at the leading edge of the new 'Green Gasoline' alternate energy paradigm that NSF, along with other federal agencies, is helping to promote," states Regalbuto.

http://www.nsf.gov/news/news_summ.jsp?cntn_id=111392

11

The main purpose of this text is to

- (A) report on a new kind of fuel that might harm the environment .
- (B) advertise the recent findings of chemical engineers concerning gasoline components.
- (C) criticize the latest research on biofuels that could not find a relevant alternative to oil.
- (D) justify why corn ethanol and soy biodiesel are the best alternatives to standard gasoline.
- (E) announce a significant advance in the development of an eco friendly fuel that may impact the market.

12

According to the text, it is **NOT** correct to affirm that green gasoline

- (A) is cheaper to produce than ethanol.
- (B) derives from vegetables and plants.
- (C) can already be used in jet airplanes.
- (D) requires much less energy to make than ethanol.
- (E) results in smaller amounts of carbon emissions than ethanol.

13

In the sentence "It is likely that the future consumer will not even know that they are putting biofuels into their car," (lines 16-17), "It is likely that" could be substituted by

- (A) Surely.
- (B) Certainly.
- (C) Probably.
- (D) Obviously.
- (E) Undoubtedly.

14

The item "themselves" (line 27) refers to

- (A) "researchers" (line 24).
- (B) "materials" (line 26).
- (C) "reactions" (line 26).
- (D) "compounds" (line 29).
- (E) "amounts" (line 31).

15

Which alternative contains a correct correspondence of meaning?

- (A) "speed up" (line 26) means *accelerate*.
- (B) "rapidly" (line 27) is the opposite of *quickly*.
- (C) "entire" (line 29) could not be replaced by *whole*.
- (D) "residues" (line 43) and *leftovers* are antonyms.
- (E) "surfaced" (line 45) and *emerged* are not synonyms.

16

Mark the sentence in which the idea introduced by the word in bold type is correctly described.

- (A) "**Even though** it may be 5 to 10 years before green gasoline arrives at the pump or finds its way into a jet airplane," (lines 12-14) – *comparison*
- (B) "...**while** fitting into the existing infrastructure today." (lines 22-23) – *consequence*
- (C) "...**then** rapidly cooled the products to create a liquid that contains many of the compounds found in gasoline." (lines 27-29) – *contrast*
- (D) "'Green gasoline is an attractive alternative to bioethanol **since** it can be used in existing engines...'" (lines 32-33) – *reason*
- (E) "'Making it from cellulose sources **such as** switchgrass or poplar trees grown as energy crops,'" (lines 40-42) – *addition*

17

Paragraph 4 (lines 24-31) informs that UMass researchers produce green gasoline by

- (A) creating a hot liquid from standard gasoline adding catalysts.
- (B) using cellulose with liquids that catalyze gasoline in less than two minutes.
- (C) applying moderate heat to compounds found in gasoline to produce a solid catalyst.
- (D) slowly cooling the product of solid catalytic reactions which will produce cellulose.
- (E) heating cellulose with specific catalysts and then cooling the product so it transforms into a liquid.

18

According to this text, it might be said that corn ethanol and soy biodiesel have

- (A) contributed to the greenhouse gas problem.
- (B) increased consumption in cars by 30 percent.
- (C) produced residues such as wood chips or corn stover.
- (D) caused the extinction of sustainable biomass sources.
- (E) generated a smaller carbon footprint than green gasoline.

19

The text says that research on green gasoline has

- (A) had no printed space in scientific journals.
- (B) not received support from scientific foundations.
- (C) found no interest among the military and the businessmen.
- (D) been neglected by academic laboratories and graduate research programs.
- (E) had to overcome problems to discover an efficient means of producing and marketing this fuel.

20

The title of the text, "Money Doesn't Grow on Trees, But Gasoline Might", refers to the

- (A) planting of trees near oil wells that produce gasoline.
- (B) exciting possibility of developing an effective green fuel.
- (C) amazing solution of diluting gasoline with forest and agricultural residues.
- (D) incredible discovery of trees that produce more when irrigated with a mixture of gasoline.
- (E) sensational invention of new green fuel that will cost three million dollars in reforestation.

INFORMÁTICA IV

21

No Microsoft PowerPoint 2003, o que determina se um arquivo de som é inserido na apresentação como um arquivo vinculado?

- (A) Forma de gravação da apresentação.
- (B) Qualidade da placa de som do computador.
- (C) Número de slides da apresentação.
- (D) Nível de complexidade da formatação dos slides.
- (E) Tamanho e o tipo de arquivo de som.

22

O suporte ao XML padrão no Microsoft Excel 2003 consiste em

- (A) ativar os recursos relacionados a funcionalidades específicas em modelos, controles Active-X, suplementos e comandos personalizados e pastas de trabalho locais.
- (B) criar um estilo de formatação gráfica que possa ser salvo com a pasta de trabalho e usado como base a informações formatadas com os mesmos atributos.
- (C) formar um pacote suplementar que contém os revisores de texto para cerca de trinta idiomas, suportando verificadores ortográficos e gramaticais, dicionários e listas de autocorreção.
- (D) possibilitar a instalação de ferramentas suplementares de formatação de dados para organizar a criação de gráficos e imagens repetitivas nas pastas de trabalho comuns aos usuários de uma Intranet.
- (E) simplificar o processo de acessar e capturar informações entre PCs e sistemas back-end, desbloqueando informações e viabilizando a criação de soluções de negócios integradas dentro da empresa e de parceiros comerciais.

23

Para se criar uma estrutura de tópicos deve-se começar o documento no formato modo de estrutura de tópicos.

PORQUE

Da mesma forma que o modo normal ou de layout de página, o modo de estrutura de tópicos oferece uma exibição exclusiva para o conteúdo do documento.

A esse respeito conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

24

A Internet é um conglomerado de redes em escala mundial de milhões de computadores que são interligados pelo protocolo de Internet que consiste em

- (A) monitorar todas as formas de acessos ilegais dos usuários da Web.
- (B) enviar relatórios de controle de serviços disponíveis em um determinado servidor.
- (C) gerar relatórios de navegação e de downloads executados por um determinado computador.
- (D) definir datagramas ou pacotes que carregam blocos de dados de um nó da rede para outro.
- (E) proteger as informações que circulam na Web.

25

As ameaças à segurança da informação na Internet, Intranets e demais redes de comunicação, são relacionadas diretamente à perda de uma de suas três características principais que são, respectivamente,

- (A) acessibilidade, probabilidade e atualidade.
- (B) confidencialidade, integridade e disponibilidade.
- (C) disponibilidade, portabilidade e funcionalidade.
- (D) integridade, acessibilidade e recursividade.
- (E) recursividade, idoneidade e portabilidade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26

A chamada “reforma do Estado”, que muitos analistas caracterizam como uma “contra-reforma”, foi conduzida no Brasil, de forma organizada e sistemática,

- (A) com base nas experiências realizadas no país a partir de 1964.
- (B) com as transformações operadas pela Revolução de 1930.
- (C) desde o surgimento da “Nova República” (1985), com o governo Sarney.
- (D) desde a criação do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional.
- (E) a partir do primeiro governo de Fernando Henrique Cardoso.

27

A síntese do processo de “contra-reforma do Estado” no Brasil, conforme a análise da assistente social Elaine Behring (*Brasil em contra-reforma*. S. Paulo: Cortez, 2003), consistiu em

- (A) desnacionalização da economia e perda de direitos sociais.
- (B) desestruturação do Estado e perda de direitos.
- (C) redução e focalização das políticas sociais.
- (D) redefinição do papel do Estado na condução da assistência.
- (E) aplicação sistemática dos preceitos da Constituição de 1988.

28

No processo de constituição do Estado brasileiro, foi momento decisivo a(o)

- (A) revolução burguesa, iniciada com a Proclamação da República.
- (B) mudança política operada pelo movimento civil-militar de 1964.
- (C) decretação do Ato Institucional nº 5 (1968).
- (D) colapso do populismo após a morte de Vargas.
- (E) conjunto de transformações deflagradas a partir de 1930.

29

A maioria dos autores que estudam a história da política social considera que, após a Revolução Industrial, suas primeiras expressões encontram-se na(o)

- (A) *Poor Law* inglesa do período elisabetano.
- (B) Lei de Domicílio (1662).
- (C) estrutura do *Welfare State*.
- (D) modelo alemão de Bismarck.
- (E) *Speenhamland Act* (1795).

30

Na análise do “capitalismo clássico” (século XIX), levando-se em conta o pensamento liberal, constata-se que a reduzida intervenção do Estado, na forma de políticas sociais, deve-se à

- (A) consideração da coletividade como verdadeiro sujeito de direito.
- (B) compreensão da miséria como resultado do acesso desigual à riqueza social.
- (C) concepção minimalista do papel do Estado na sociedade.
- (D) tese de que as políticas sociais estimulam o interesse pelo trabalho.
- (E) ausência de participação operária nas lutas de classes da época.

31

De acordo com a análise de José Paulo Netto (*Capitalismo monopolista e Serviço Social*. S. Paulo: Cortez, 2007), a “questão social” torna-se objeto de uma intervenção estatal contínua e sistemática, isto é, alvo das políticas sociais, quando

- (A) desaparecem as contradições no interior do sistema estatal.
- (B) a preservação e o controle da força de trabalho tornam-se funções estatais.
- (C) o Estado perde a sua natureza de poder com interesses de classe.
- (D) os trabalhadores passam a comandar o Estado e o governo.
- (E) os superlucros deixam de ser o objetivo dos monopólios.

32

O conjunto de transformações societárias derivadas da reestruturação produtiva trouxe, para o “mundo do trabalho”, entre outras conseqüências, a(o)

- (A) universalização do modelo japonês do “emprego perpétuo”.
- (B) diminuição da procura de força de trabalho feminina.
- (C) redução da demanda de emprego em regime de trabalho parcial.
- (D) crescimento exponencial do desemprego estrutural.
- (E) aumento da oferta de empregos com ampliação de direitos sociais.

33

Nas discussões acerca dos processos de reestruturação produtiva, o chamado *toyotismo* identifica-se com o(a)

- (A) fordismo. (B) taylorismo.
- (C) ohnismo. (D) fordismo-taylorismo.
- (E) acumulação rígida.

34

Existe uma clara vinculação entre

- (A) acumulação rígida e neoliberalismo.
- (B) toyotismo e afirmação dos princípios do *Welfare State*.
- (C) neoliberalismo e fordismo-taylorismo.
- (D) reestruturação produtiva e neoliberalismo.
- (E) reestruturação produtiva e consolidação do fordismo-taylorismo.

35

Quando o estudioso Michel Aglietta caracteriza um “regime de acumulação intensiva, em que a classe capitalista intenta administrar a reprodução global da força de trabalho assalariada através de relações mercantis, sob as quais os trabalhadores assalariados adquirem seus meios de consumo”, aludindo ao “princípio de uma articulação do processo de produção e do modo de consumo, que instaura a produção em massa, chave da universalização do trabalho assalariado”, ele está mencionando o(a)

- (A) fordismo. (B) taylorismo.
- (C) toyotismo. (D) reestruturação produtiva.
- (E) produção de mercadorias.

36

A respeito da constituição do Serviço Social, no Brasil, considere as afirmativas a seguir.

- I - O Serviço Social surge no Brasil como constitutivo do movimento da “reação católica” (a “re Cristianização” da sociedade).
- II - Os primeiros cursos profissionais brasileiros de Serviço Social surgem na segunda metade dos anos trinta do século passado.
- III - A efetiva integração da formação em Serviço Social no quadro da universidade brasileira ocorre nos anos setenta do século passado.
- IV - Nos anos quarenta do século passado, o Estado teve importante papel na criação do mercado de trabalho para os assistentes sociais.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas. (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas. (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

37

O mais espetacular crescimento do número de cursos de formação profissional em Serviço Social registra-se, no Brasil,

- (A) entre 1930 e 1945.
- (B) entre 1964 e 1979.
- (C) durante a “Nova República”.
- (D) após 1998.
- (E) antes da criação do CFESS.

38

A respeito dos cursos de Serviço Social, no Brasil, considere as afirmativas a seguir.

- I - Atualmente, no Brasil, o Estado é o maior mantenedor direto dos cursos de formação de assistentes sociais.
- II - A iniciativa pública detém, no Brasil, o controle da formação pós-graduada em Serviço Social.
- III - Desde 1995, no Brasil, tem crescido a oferta de cursos de Serviço Social nas universidades públicas.

É(São) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I (B) II
- (C) I e II (D) I e III
- (E) II e III

39

No período em que o Movimento de Reconceitualização latino-americano experimentou sua dinâmica mais intensa, a questão do mercado de trabalho para o assistente social foi

- (A) pouco valorizada nos debates que tinham curso, especialmente, nas universidades.
- (B) posta no centro das propostas metodológicas de intervenção dos assistentes sociais.
- (C) realçada apenas pelos reconceitualizadores inspirados no pensamento marxista.
- (D) tomada como objeto privilegiado do debate e das pesquisas dos reconceitualizadores.
- (E) considerada importante apenas pelos reconceitualizadores dedicados ao Serviço Social de Casos.

40

Com relação ao projeto ético-político do Serviço Social, considere as afirmativas a seguir.

- I - Atualmente, o projeto ético-político do Serviço Social brasileiro encontra significativos obstáculos à sua implementação e ao seu desenvolvimento no âmbito prático-profissional.
- II - Nos últimos dez anos, as políticas sociais brasileiras sofreram impactos e modificações, boa parte dos quais derivados das orientações neoliberais.

Sobre essas afirmativas, conclui-se que

- (A) as duas são incorretas.
- (B) uma delas é incorreta.
- (C) as duas são corretas, mas sem relação entre si.
- (D) as duas são corretas, e a primeira é uma das causas da segunda.
- (E) as duas são corretas, e a segunda é uma das causas da primeira.

41

Leia com atenção as duas afirmativas abaixo, a respeito de ética no Serviço Social.

- I - O debate ético contemporâneo entre os assistentes sociais brasileiros tem como marco fundamental as discussões que precederam a formulação do Código de Ética de 1993.
- II - O Código de Ética em vigor desde 1993 é constitutivo do "Projeto ético-político" do Serviço Social brasileiro.

Sobre as afirmativas conclui-se que

- (A) as duas são corretas.
- (B) apenas uma delas é correta.
- (C) as duas são incorretas.
- (D) as duas são corretas e a primeira é a causa principal da segunda.
- (E) as duas são corretas e a segunda é a causa principal da primeira.

42

É **princípio fundamental** do Código de Ética Profissional dos assistentes sociais brasileiros o(a)

- (A) livre exercício das atividades inerentes à profissão.
- (B) posicionamento em favor da equidade e da justiça social.
- (C) participação na elaboração e gestão de políticas sociais.
- (D) ampla autonomia no exercício da profissão.
- (E) liberdade na realização de estudos e pesquisas.

43

Dentre os **princípios fundamentais** explicitados no Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais, aquele que é formulado como fundante da ética profissional consiste no(a)

- (A) reconhecimento da liberdade como valor ético central.
- (B) empenho na eliminação de todas as formas de preconceito.
- (C) garantia do pluralismo.
- (D) ampliação e consolidação da cidadania.
- (E) defesa do aprofundamento da democracia.

44

De acordo com o Código de Ética Profissional vigente, é **VEDADO** ao assistente social

- (A) contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais, apoiando demandas de interesse da população usuária.
- (B) integrar comissões interdisciplinares de ética nos locais de trabalho do profissional para avaliação de conduta profissional.
- (C) mobilizar sua autoridade funcional, sendo chefe, para liberar carga horária de subordinado para fins de estudos e pesquisas profissionais.
- (D) intervir na prestação de serviços que estejam sendo efetuados por outro profissional, salvo se a pedido deste.
- (E) respeitar as normas e princípios éticos das outras profissões.

45

Com base em estudos recentes, e nas condições atuais do mercado de trabalho dos assistentes sociais e/ou nos seus espaços de trabalho, é correta a afirmação de que se registra a

- (A) ausência de contratos de trabalho em tempo parcial.
- (B) inexistência de processos de terceirização.
- (C) forte demanda de qualificação por via da pós-graduação *stricto sensu*.
- (D) residualidade dos impactos derivados da reestruturação produtiva.
- (E) intensificação do trabalho profissional.

46

Acerca do debate teórico-metodológico contemporâneo do Serviço Social brasileiro, é **INCORRETA** a afirmação segundo a qual

- (A) fazem-se sentir influências derivadas das teorias oriundas do campo das concepções pós-modernas.
- (B) ainda é considerável a incidência das concepções provindas da matriz teórica marxista.
- (C) não existem mais correntes teóricas marcadas pelo pensamento conservador ou neoconservador.
- (D) existem posições muito diferenciadas e até mesmo conflitantes e excludentes.
- (E) nele não se registra o domínio do "pensamento único".

47

As teorias pós-modernas, no âmbito das ciências sociais, são relativamente recentes, mas já rebatem significativamente nas polêmicas do Serviço Social. Alguns estudiosos assinalam que, neste campo profissional, aquelas teorias estão

- (A) mudando radicalmente o tom do debate no Serviço Social.
- (B) se mostrando compatíveis com o neoconservadorismo no Serviço Social.
- (C) acentuando a influência marxista no Serviço Social brasileiro.
- (D) aprofundando, no país, a discussão historiográfica no Serviço Social.
- (E) refutando as relações entre Serviço Social e Terceiro Setor.

48

Nos debates contemporâneos do Serviço Social brasileiro, têm destaque:

- I - as polêmicas acerca da “questão social”;
- II - as questões relativas à assistência;
- III - as alusões referentes à Seguridade Social;
- IV - as discussões postas pelas teorias pós-modernas.

Estão corretos os itens

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

49

A análise crítica dos projetos empresariais que se inscrevem na rubrica da “responsabilidade social” indica que um dos seus objetivos é

- (A) buscar a politização da “questão social”.
- (B) buscar a solução da problemática do desemprego.
- (C) fortalecer o *marketing* social das empresas.
- (D) enfatizar a suficiência de políticas sociais estatais.
- (E) reduzir a excessiva lucratividade empresarial.

50

No que concerne à responsabilidade social, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) as empresas não são obrigadas a divulgar suas práticas de responsabilidade social nos chamados “Balanços Sociais”.
- (B) o empresariado brasileiro aderiu fortemente ao conceito de responsabilidade social a partir dos anos setenta do século passado.
- (C) através de práticas de responsabilidade social, as empresas que as adotam buscam diferenciar-se de seus concorrentes no mercado.
- (D) modalidades de premiação e certificação valorizam e divulgam as empresas que implementam práticas de responsabilidade social.
- (E) companhias de capital aberto são obrigadas a publicitar as suas práticas de responsabilidade social nos seus “Relatórios Anuais”.

51

Há uma polêmica significativa, nos meios profissionais, acerca da natureza da intervenção profissional do assistente social: para alguns teóricos contemporâneos, ela se caracteriza rigorosamente como trabalho; para outros, ela não pode ser identificada sumariamente como trabalho. Contudo, parece haver um consenso segundo o qual a intervenção do Serviço Social, num espaço empresarial,

- (A) não tem interferência nas representações ideológicas dos seus usuários.
- (B) não incide sobre o controle da força de trabalho.
- (C) só influencia a atividade dos trabalhadores do “chão da fábrica”.
- (D) determina diretamente a ação dos gestores da força de trabalho.
- (E) interfere nos processos de trabalho ali ocorrentes.

52

Para os teóricos que consideram a existência de um “processo de trabalho do Serviço Social”, a(o)

- (A) intencionalidade da ação profissional não importa para a caracterização da atividade profissional.
- (B) referência teórica tem sido a exposição marxiana do processo de trabalho apresentada em *O capital*.
- (C) atividade profissional do assistente social não pode ser conectada ao “trabalho concreto/útil”.
- (D) profissão não dispõe de um objeto sobre o qual incida a ação do sujeito técnico.
- (E) exercício profissional nunca pode ser concebível teoricamente como “trabalho abstrato/produtivo”.

53

Nos últimos quarenta anos, nas agendas de governos de muitos países, a família vem recebendo atenção especial. É possível afirmar que estamos diante de uma “redescoberta” da família especialmente como

- (A) instrumento de transformação e exclusão sociais.
- (B) agência prioritária de inclusão social.
- (C) fonte privada de bem-estar social.
- (D) canal de mobilidade social vertical ascendente.
- (E) instância de segregação de identidades culturais.

54

A respeito do debate contemporâneo sobre família e Serviço Social, considere as afirmativas abaixo.

- I - Na ótica do pensamento democrático e crítico, considera-se a família a grande responsável por prover as necessidades dos indivíduos.
- II - A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) determina a família como um dos focos de atenção da política de assistência social.
- III - Para o pensamento conservador e tradicionalista, questões da esfera privada (como as familiares) devem ser resolvidas na esfera pública.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I
- (B) II
- (C) I e II
- (D) I e III
- (E) II e III

55

Refletindo sobre assessoria e consultoria, em relação ao Serviço Social nas organizações, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) o assessor define-se como o adjunto ou assistente que, portador de conhecimentos técnicos, auxilia tecnicamente pessoas ou organizações.
- (B) estas atividades constituem espaços legítimos de intervenção profissional dos assistentes sociais.
- (C) assistentes sociais brasileiros já acumulam experiências significativas nesta área.
- (D) a execução não é tarefa da assessoria/consultoria, que se mantém nos limites da proposição de estratégias (que podem ser aceitas ou não).
- (E) essa discussão vem se adensando, desde os anos 1950, na bibliografia do Serviço Social brasileiro.

56

Leia com atenção as afirmativas abaixo, a respeito de pesquisa.

- I - As únicas instituições nas quais se podem realizar pesquisas são as universidades e os institutos de pesquisa.
- II - Nos espaços de práticas de Serviço Social (organizações, serviços), através da pesquisa, podem ser produzidos conhecimentos.
- III - Conhecimentos profissionais relevantes provêm apenas da atividade de profissionais das universidades e institutos de pesquisa.
- IV - A observação sistemática é o primeiro passo para a produção de conhecimentos no marco do trabalho cotidiano dos assistentes sociais.

A respeito das afirmativas, conclui-se que são corretas apenas a

- (A) I e a II.
- (B) I e a III.
- (C) II e a III.
- (D) II e a IV.
- (E) III e a IV.

57

É **INCORRETO** afirmar-se que, na realização de uma pesquisa,

- (A) podem ser utilizadas metodologias quantitativas e/ou qualitativas.
- (B) as melhores amostras probabilísticas são as intencionais.
- (C) o questionário e o formulário são instrumentos importantes.
- (D) pode-se recorrer a entrevistas padronizadas, estruturadas e semi-estruturadas.
- (E) a análise de dados quantitativos implica, entre outras operações, a codificação das informações.

58

Nas organizações empresariais, as atividades relacionadas ao que atualmente se designa por “gestão de pessoas” comprovam a

- (A) extensão dos paradigmas tayloristas de gestão da força de trabalho ao conjunto do “mundo do trabalho”.
- (B) generalização de métodos de seleção de pessoal que priorizam as características subjetivas dos trabalhadores.
- (C) demanda contemporânea de métodos de gestão da força de trabalho que subsumam realmente a subjetividade dos trabalhadores.
- (D) incapacidade do paradigma toyotista para capturar a cultura e a subjetividade dos trabalhadores.
- (E) vigência eficiente, apesar de todas as críticas, dos padrões organizacionais do taylorismo e do fordismo.

59

A respeito de saúde no trabalho, considere as afirmativas abaixo.

- I - No Brasil, as práticas relacionadas à Medicina do Trabalho remontam aos modelos produtivistas e mercantilistas do Ministério do Trabalho, nos anos 1930.
- II - O paradigma da Saúde Ocupacional expressa as concepções próprias ao Comitê Misto da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), nos anos 1950.
- III - “O completo estado de bem-estar físico, psíquico e social” – este conceito de saúde no trabalho predomina entre a maioria dos médicos especialistas em Medicina do Trabalho.

É(São) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I
- (B) I e II
- (C) I e III
- (D) II e III
- (E) I, II e III

60

Nos estudos contemporâneos que focam a saúde do trabalhador como um processo dialético de saúde/doença, o “desgaste” sofrido pelo trabalhador relaciona-se às “cargas negativas”, que podem ser de tipo físico, químico, biológico, mecânico, fisiológico, psíquico e social. Por isto mesmo, tais estudos buscam compreender o processo saúde/doença

- (A) como resultante de múltiplas determinações e mediações.
- (B) como a expressão da chamada violência simbólica.
- (C) operando com a nítida separação entre a doença e o social.
- (D) desde uma perspectiva neurobiopsíquica.
- (E) a partir de explicações de natureza monocausal.

61

No que diz respeito à prevenção dos problemas relacionados ao uso do álcool e de outras drogas, ganha corpo, atualmente, a idéia segundo a qual a questão deve ser tratada fundamentalmente no âmbito da

- (A) saúde pública.
- (B) assistência social.
- (C) educação.
- (D) cultura.
- (E) comunicação.

62

Dentre os princípios e objetivos da Previdência Social brasileira, **NÃO** se registra a(o)

- (A) universalidade de participação nos planos previdenciários.
- (B) seletividade e distributividade na prestação de benefícios.
- (C) irredutibilidade do valor dos benefícios.
- (D) previdência complementar obrigatória.
- (E) caráter democrático e descentralizado da gestão administrativa.

63

Assinale a afirmativa **INCORRETA** acerca da Previdência Social brasileira.

- (A) Os beneficiários do Regime Geral de Previdência Social classificam-se como segurados e dependentes.
- (B) Entre as prestações que o Regime Geral de Previdência Social garante ao dependente figura o auxílio-reclusão.
- (C) Doenças degenerativas, conforme o Regime Geral de Previdência Social, estão catalogadas entre os acidentes de trabalho.
- (D) O Regime Geral de Previdência Social equipara ao acidente de trabalho, para efeitos legais, acidente derivado de ato de agressão praticado por companheiro de trabalho.
- (E) Reabilitação profissional é prestação que, segundo o Regime Geral de Previdência Social, independe de carência.

64

Considerando a questão da qualidade de vida no trabalho, é correto afirmar que

- (A) é consenso entre os especialistas em saúde do trabalhador que, para aferir a qualidade de vida no trabalho, é suficiente levar em conta o conceito de *stress*.
- (B) para a avaliação da qualidade de vida no trabalho não tem relevância a relação entre o que o trabalhador oferece (seu envolvimento no trabalho) e o que recebe (remuneração, gratificação, reconhecimento).
- (C) os estudiosos do problema da qualidade de vida nos ambientes empresariais concordam em afirmar que um dos indicadores do seu melhor nível é a alta frequência do *burnout*.
- (D) um dos principais indicadores de qualidade de vida no trabalho é o nível do envolvimento pessoal do trabalhador em suas atividades, que se expressa na plena utilização das suas potencialidades.
- (E) analistas do paradigma toyotista apontam no fenômeno do *karoshi* – peculiar ao mundo do trabalho japonês – um dos índices da excelente qualidade de vida proporcionada por este modelo de organização do trabalho.

65

Analise as afirmativas abaixo, formuladas tendo em vista a intervenção do Serviço Social numa organização empresarial.

- I - Ao planejamento da ação deve preceder o conhecimento dos objetivos da organização.
- II - Na elaboração do planejamento da sua intervenção, o assistente social deve levar em conta a atuação de outros profissionais.
- III - A elaboração de programas e projetos de Serviço Social deve preceder a formulação do planejamento da atuação profissional.

É(São) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

66

No marco da reestruturação produtiva, em que as estratégias empresariais buscam empregar, preferencialmente, meios consensuais para controlar a força de trabalho, uma das demandas prioritárias postas ao Serviço Social pelas gerências é

- (A) pressionar e coagir os trabalhadores para aceitarem as novas exigências de maior produtividade.
- (B) colaborar numa ação pedagógica que socialize valores e comportamentos que integrem os trabalhadores às novas exigências.
- (C) ajudar os trabalhadores a se unirem numa estratégia de enfrentamento ao despotismo fabril.
- (D) promover a humanização das relações no interior das unidades produtivas.
- (E) pesquisar as respostas dos trabalhadores às novas exigências, através de seus sindicatos.

67

Dentre as modificações que os impactos do processo de reestruturação produtiva ocasionaram (e ocasionam) no trabalho do assistente social em empresas, **NÃO** se pode contar a(o)

- (A) inteira supressão das funções que, antes da reestruturação, ele exercia.
- (B) sua subordinação às novas formas de consumo e controle da força de trabalho.
- (C) intensificação do seu trabalho, bem como da sua insegurança, especialmente a instabilidade no emprego.
- (D) racionalização da sua atividade, para enquadrá-la nos padrões da gestão de qualidade.
- (E) estímulo às funções de assessoria, que agora lhe são mais freqüentemente demandadas.

68

Em relação ao trabalho do assistente social, considere as afirmativas abaixo.

- I - A intervenção do assistente social em equipes interprofissionais, no quadro das organizações empresariais, só se tornou possível a partir dos processos de reestruturação produtiva.
- II - Atuando em equipe com outros profissionais, o assistente social é obrigado a abrir mão da sua especificidade técnica.
- III - O trabalho profissional interdisciplinar põe fim às pretensões corporativistas e impede as intenções de hegemonia de quaisquer profissionais.
- IV - A atuação do assistente social em equipes interprofissionais é compatível com a natureza do objeto de intervenção do Serviço Social.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I
- (B) III
- (C) IV
- (D) I e II
- (E) III e IV

69

Observe o que escreveu uma especialista:

“No circuito da reestruturação produtiva, fica evidenciado que, ao mesmo tempo em que o papel do Serviço Social adquire uma outra funcionalidade, colocam-se exigências de qualificação que recaem sobre o perfil profissional. Exige-se um perfil sociotécnico ‘moderno’, delineado por procedimentos ‘racionalis’ e ‘profissionais’, que passam a nortear a requalificação do assistente social.”

M. J. C., in A. E. Mota, **A nova fábrica de consensos**.
S. Paulo: Cortez, 1998, p. 142.

NÃO se pode relacionar a estas constatações a

- (A) participação do assistente social nos programas de treinamento e desenvolvimento estruturados pela própria empresa.
- (B) exigência para que o assistente social desenvolva um perfil polivalente, multifuncional, adequado ao trabalho em equipe.
- (C) demanda de um redimensionamento técnico, teórico, político e ético da prática do Serviço Social nas empresas.
- (D) redução das limitações do assistente social para realizar o seu trabalho e assegurar a sua legitimidade.
- (E) inserção de novas atribuições no leque de atividades profissionais do assistente social na empresa.

70

Considere com atenção as afirmativas abaixo, relativas à prática do Serviço Social nos espaços empresariais contemporâneos já afetados pela reestruturação produtiva.

- I - O público-alvo da ação profissional já não se reduz ao trabalhador do “chão de fábrica”, quando “necessitado”, mas inclui também as gerências polivalentes.
- II - O perfil comportamental exigido ao assistente social envolve conhecimento, competência, atmosfera positiva, cooperação e esforço extra.
- III - Demanda-se ao profissional flexibilidade (no desenvolvimento das tarefas e nas relações de trabalho) e dinamismo (abertura à inovação e capacidade de comunicação).

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I
- (B) I e II
- (C) I e III
- (D) II e III
- (E) I, II e III